



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA CHUVA DE SEMENTE EM ÁREA DE CAPÕES DO COMPLEXO VEGETACIONAL DE CAMPO MAIOR.

Luiz Carlos Santiago Junior^{2*}, Maria Alayde Oliveira Carvalho², Simone Pereira de Oliveira²,
Luciano da Silva Figueiredo¹, Carla Ledi Konrdorfer² e Rodrigo Ferreira de Morais¹

1. Universidade Estadual do Piauí – Campus de Picos, Curso de Ciências Biológicas, Municípios de Picos, Piauí – Brasil, SN; 2. Universidade Estadual do Piauí – Campus de Campo Maior, Curso de Ciências Biológicas, Municípios de campo Maior, Piauí – Brasil, SN *Correspondência: san.bio92@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de População/pôster

No Complexo Vegetacional de Campo Maior-PI, uma fitofisionomia conhecida como Capão caracterizada por micro-relevos ocupados por vegetação arbóreo-arbustiva e circundado por vegetação herbácea, há evidências que Capões com Carnaúba apresentam composição de espécies distinta dos Capões com sua ausência, pois a Carnaúba fornece atrativo para fauna permitindo a entrada de diásporos de áreas distantes, o que levaria uma diferença florística dos Capões. Procuramos responder: existe diferença na composição da chuva de semente entre Capões com presença e ausência de Carnaúba? Existem diferenças nas estratégias de dispersão dos diásporos da chuva de sementes entre Capões com presença e ausência de Carnaúba? Selecionamos 12 Capões com presença e oito com ausência de Carnaúba. Alocamos em cada Capão três coletores a 0,50m do solo e área de 0,9m². Realizamos coletas mensais durante 12 meses. Separamos os diásporos dos demais materiais coletados, que foram devidamente identificados. Utilizamos o NMDS para verificar diferenças na composição das espécies da chuva de sementes dos Capões com presença e ausência de Carnaúba, e a CA para verificar a ordenação de Capões com base nas estratégias de dispersão desses diásporos. A chuva de sementes dos Capões com Carnaúba apresentou 29 espécies e os sem Carnaúba 28 espécies. O NMDS evidenciou diferenças na composição de espécies da chuva de sementes entre os Capões com presença e ausência de Carnaúba (a explicação do eixo 1 foi 44% e do segundo 14%). A CA mostrou que os diásporos dos Capões com Carnaúba apresentam dispersão zoocórica e anemocórica, já os com ausência dispersão anemocórica (a explicação do eixo 1 foi 89% e do eixo 2 11%). A Carnaúba apresenta características de espécie poleiro por apresentar maior associação dos diásporos com dispersão zoocórica, e a diferença na chuva de sementes entre Capões com presença e ausência de Carnaúba pode contribuir para riqueza dos Capões.